O Vereador Engenheiro Barros, no uso de suas atribuições legais, submete ao Plenário da Câmara Municipal de Embu-Guaçu o seguinte Projeto de Decreto Legislativo:

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 027/2023

Concede Título de Cidadão EMBUGUAÇUENSE ao Senhor Manoel Domingues – PAI ODESI.

O Vereador Joaquim de Souza Silva – Joaquim da Aposentadoria, Presidente, no uso das atribuições legais, faz saber que a Câmara Municipal aprovou e ele promulga o seguinte:

Art. 1.º Título de Cidadão Embuguaçuense ao Senhor Manoel Domingues – PAI ODESI.

Art. 2.º As despesas decorrentes deste Decreto Legislativo serão cobertas com recursos próprios de verbas consignadas no orçamento.

Art. 3.º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Câmara Municipal de Embu-Guaçu, 18 de abril de 2023.

Engenheiro Barros
Vereador – PTB

JUSTIFICATIVA

Manoel Domingues, conhecido como Pai Odesi, Santista, serviu o quartel do Exército Brasileiro em Praia Grande na década de 70, conheceu a cidade de Embu-Guaçu pelas vindas de trem para treinar os jovens escoteiros da cidade.

Mudou-se para a Capital de São Paulo na década de 90. Com isso, tendo em vista a proximidade, sempre visitava amigos da Tradição de Matriz Africana, onde ficou profundamente encantado e fixou residência em Embu Guaçu definitivamente em 2008, quando com sua família decidiram que o local seria perfeito para a criação dos filhos e reabertura do Terreiro, tendo um de seus filhos estudado na Escola Estadual Alexandre Rodrigues Nogueira e suas filhas na Escola

Municipal Etelvina Delfim Simões e na Escola estadual Paschoal Carlos Magno.

No mesmo ano se tornou membro do conselho gestor de Orçamento e do GT de transporte e mobilidade de Embu-Guaçu. Participava do Coral Municipal do Maestro Sandro e do Teatro Municipal junto com seus filhos mais velhos.

No ano seguinte se tornou membro do conselho de cultura da cidade na época do padre Jean. Nesta época, quando não estava nas articulações vivia de artesanato e atendendo ao povo tradicional.

Em 2012, por insistência de seu filho Egbomi Alexandre de Oxumarê, morador do Filipinho, entrou para o Fórum Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional dos Povos Tradicionais de Matriz Africana de São Paulo, sendo fundado posteriormente com ele o FONSANPOTMA no município. Auxiliou o mesmo na distribuição das cestas que naquele momento haviam sido trazidas pelo Egbomi Alexandre através do FONSANPOTMA para a cidade sendo distribuídas pelas casas pertencentes ao Fórum. A partir desse momento Manoel Domingues que já participava da política no município passou a ser conhecido por seus participantes como Pai Odesi.

Em 2013 Passou a ser membro do Instituto Cultural Bertinho Mandu tendo o privilégio de ter como maestro o Sr. José Roberto Domingues Mandu, fazendo apresentações dentro e fora da cidade, tornando-se vice-presidente no ano seguinte ao seu falecimento.

Em 2014 assumiu a presidência do Conselho dos Povos Tradicionais de Matriz Africana de Embu das Artes, se tornou também Articulador do Conselho Nacional de Cultura pela cidade de Embu-Guaçu. Participou da limpeza das águas como membro do FONSANPOTMA municipal. Participou da Conferência Nacional de Cultura representando o município. Nesse mesmo ano ficou viúvo, tendo sua esposa sido sepultada no Cemitério do Congonhal.

Em 2015 Participou do livro “50 Olhares Poéticos” em homenagem aos 50 anos da emancipação da cidade. Participava de saraus na cidade como o do Tlatoani. Trouxe sua nova companheira para viver na cidade. Tentou vaga para vereador na esperança de melhorar a vida da população do município.

Em 2016 passou a trabalhar mais fora da cidade, com palestras, atividades culturais, Articulações políticas, intercambio internacional, recebendo premiações, sempre levando o nome da cidade consigo.

Em 2018 tornou-se suplente pela banda Bertinho Mandu do conselho municipal de Cultura; Representou a cidade na Conferência Nacional, Estadual e Regional de Segurança Alimentar. Representou a cidade também no encontro Estadual de Juventude de Matriz Africana, como um dos monitores e organizadores.

Durante todos esses anos, procurou participar de todas as discussões e audiências publicas na cidade, assim como inaugurações, protestos e eventos, como apresentações do coral e da Banda, Quermesse e carnaval.

Foi suplente (2018), coordenador (2021) e atualmente é Suplente do conselho regional do CONSEA na grande são Paulo representando a cidade. Coord. de Articulação Política do FONSANPOTMA-SP; Coord. permanente da Ancestralidade do FONSANPOTMA Nacional e palestrante.

Aqui fincou suas raízes, criou inúmeros vínculos espirituais e de amizade. Criou também inimizades por conta da defesa de suas ideias e ideais. Tornou-se avô de três miúdas!

Leva o nome da cidade aonde vai! Fez da cidade seu pouso, seu abrigo, sua morada!

APOIO AO PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO DE Nº 027/2023:

Toninho do Valflor
Vereador – MDB _____

Carlinhos
Vereador – REPUBLICANOS _____

Prof. Carlos Shyton
Vereador – CIDADANIA _____

Clebinho Jogador
Vereador _____

Edmilson Cabeleireiro
Vereador – MDB _____

Isaias Coelho
Vereador – CIDADANIA _____

Joãozinho do Cavalo
Vereador – PTB _____

João Sené
Vereador – União Brasil _____

Joaquim da Aposentadoria
Vereador Presidente – PP _____

Lucas da Saúde
Vereador – PSC _____

Maicon Siqueira
Vereador – PSC _____

ProfºColle
Vereador – DB _____